

AMPLIANDO OS HORIZONTES DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: NOITE CIENTÍFICA PET ODONTOLOGIA

GABRIEL BITTENCOURT DAMIN¹; LARA KRUSSER FELTRACO²; HELOISA GREHS E SILVA³; JULIANA GARCIA ALTMANN⁴; NADINE BARBOSA FERREIRA⁵; JOSUÉ MARTOS⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – gabrielbdamin@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – laralkf@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – helogrehs@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – juju_altmann@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – ffnadine@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – josue.sul@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O aprendizado é um processo extremamente individual e de características exclusivas de cada indivíduo, dependente da busca de cada um pelas diferentes formas de conhecimento, nas quais muitas vezes limitam-se dentro da graduação (GARCIA, J. 2009; CHALETA, E. 2015). Pela grande diversidade no curso de Odontologia em termos de áreas de especialização, campos de pesquisa e avanços em tecnologia, evidencia-se a dificuldade de abordar os mais diversos assuntos dentro do currículo de forma que o graduando venha a se manter sempre atualizado. A área odontológica vem crescendo e se desenvolvendo cada vez mais rápido, a todo momento surgem novos métodos de tratamento e reabilitação, novas técnicas e diferentes materiais odontológicos. Dessa forma, torna-se evidente a dificuldade de contemplar tudo em sala de aula e mesmo quando abordados, nem sempre será possível para a maioria dos alunos visualizar a aplicabilidade prática do assunto. Assim, destaca-se tamanha importância e a preocupação dos acadêmicos em desenvolver novos métodos de ensino, que busquem viabilizar o aprendizado e a informação no ensino superior (ALVES, MP et al. 2012; MEDEIROS, U.V.D,1997). Ou seja, oportunizar para a graduação uma aproximação, não apenas das atualidades, mas também da realidade clínica odontológica. É dentro deste contexto, em que se comprehende a existência de uma evolução diária na Odontologia além do anseio por novos conhecimentos, que o grupo PET-Odontologia da UFPel desenvolveu o projeto de ensino Noite Científica.

2. METODOLOGIA

A Noite Científica é um instrumento de ensino desenvolvido pelo grupo PET-Odontologia que busca complementar o conhecimento e atualizar os alunos da graduação através de simpósios dirigidos. Estes simpósios ocorrem em caráter bimestral no turno da noite em salas de aula da Faculdade e tem como objetivo a discussão de assuntos, áreas e inovações da Odontologia. A escolha do tema é realizada de duas maneiras, primeiramente os acadêmicos do grupo PET discutem as principais demandas em questão de ensino e aprendizado no momento da graduação e assim se escolhe o tema por questões de necessidade de abordagem. Quando não há necessidade de atualização sobre determinado assunto, ou demanda discutida pelo grupo PET, é realizado um questionário online desenvolvido pelo grupo, no qual todos os alunos da Faculdade de Odontologia têm acesso e podem opinar sobre os assuntos e áreas que possuem maior

interesse e gostariam que fossem debatidos durante uma edição da Noite Científica, dessa forma, o assunto de maior interesse é o abordado no simpósio. Os simpósios são ministrados por professores e/ou alunos da pós-graduação da casa, utilizando-se de mídias eletrônicas e audiovisuais, podendo apresentar desde revisões de literatura a relatos de casos, além de procedimentos clínicos. No início do simpósio são distribuídos formulários onde os alunos que estão assistindo podem escrever perguntas ou indagações sobre o tema abordado e, ao final da aula, recolhem-se as mesmas onde serão respondidas e debatidas. A entrada na Noite Científica é franca e por ordem de chegada, uma vez que o objetivo do evento é acrescentar em conhecimento e aprendizagem para os acadêmicos, sem fins lucrativos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de fomentar o conhecimento nas diversas áreas da Odontologia, de uma forma mais didática possível, a Noite Científica vem abordando questões das mais diversas áreas e utilizando da multidisciplinaridade para evidenciar a aplicabilidade clínica de cada assunto. Os simpósios já desenvolvidos foram: “Simpósio em infecções odontogênicas” ministrada por professores desta escola de Odontologia, “Ampliando horizontes da Odontologia legal”, ministrada pela Dra. Luciana Conceição, “Resinas compostas no dia-a-dia: seleção, aplicação e desempenho” ministrada pelo professor Rafael Ratto de Moraes, Lisia Lorea e Cristina Isolan, “Traumatismo Buco Maxilo Facial aplicado a clínica odontológica” ministrada pelo ex-residente da casa Pedro Henrique Azambuja Carvalho, “Instrução de higiene bucal, métodos de controle do biofilme supragengival” ministrado pela professora Patricia Angst, “Supervalorização da resina composta” ministrado pelo professor Fabio Garcia Lima, “Endodontia Regenerativa: Nova perspectiva da terapia endodôntica” ministrado pela professora Luciana Geaninni Pena, “Infecção periodontal e suas consequências sistêmicas” ministrado pelo professor Giovane Hisse Gomes. Estas palestras geraram dúvidas e debates essenciais, objeto intuitivo do projeto e as salas onde foram ministradas atingiram a lotação desejada. Desta forma, foi constatado o interesse dos acadêmicos de graduação pela atividade oferecida. O projeto Noite Científica tem mostrado uma grande potencialidade de estabelecimento e crescimento dentro do meio a qual está inserido, visto que conta com o diferencial de não buscar fins lucrativos, sendo assim uma atividade muito acessível que integra as funções do grupo PET às necessidades acadêmicas no curso a que está inserido. Além disso, há um grande crescimento por conta dos acadêmicos do PET em termos de desenvolvimento de eventos, uma vez que exige-se uma grande responsabilidade na demanda de assuntos que devem ser abordados, contabilização dos questionários, busca de palestrantes e divulgação do evento. À vista disso, a Noite Científica torna-se um evento no qual há um crescimento bilateral, onde tanto os organizadores quanto os participantes se beneficiam em termos de crescimento acadêmico.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o projeto desenvolvido pelo grupo PET-Odontologia tem desempenhado um papel muito importante na transmissão do conhecimento de uma forma facilitada e interessante aos académicos, além de contribuir também para a experiência do grupo PET em organizar eventos. Contribui-se desta forma com o processo de aprendizagem complementando as atividades da graduação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA, J. Avaliação e aprendizagem na educação superior. **Estudos em Avaliação Educacional**, 20(43):201-213, 2009.

CHALETA, E; Ancorar os estudantes no Ensino Superior: Contributos da investigação e da inovação pedagógica. In: **III INTERNATIONAL CONFERENCE LEARNING AND TEACHING IN HIGHER EDUCATION**, Évora, 2015.

Proceedings; Évora: Gabinete para a Promoção do Sucesso Académico / CIEP – Universidade de Évora, 2015 v.1-Ensino Superior, p.14.

ALVES, M.P., MORGADO, J. C., LEMOS, A. R., RODRIGUES, S. C., & SÁ, S. Práticas inovadoras no ensino superior. In **VII Congresso Iberoamericano de Docência Universitária** (pp. 957-970). Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) 2012.

MEDEIROS, U.V.D. Experiências inovadoras no ensino de Odontologia. **Odontólogo Moderno**, 24(1):9-12, 1997